

ESTRUTURA DO CURSO

1. Organização Curricular

O currículo do curso de graduação em Medicina teve seu projeto pedagógico, construído coletivamente, centrado no estudante como sujeito da aprendizagem e apoiado no docente como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Este projeto pedagógico foi idealizado no sentido de possibilitar a formação integral e adequada do estudante por meio de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência.

Para que a formação integral seja obtida, o projeto político - pedagógico do curso contemplou as seguintes diretrizes:

- Ensino centrado no estudante;
- Baseado em problemas;
- Orientado à comunidade;
- Fundamentado no construtivismo e no humanismo;
- Integração dos conteúdos básicos aos profissionalizantes;
- Relação de equilíbrio entre a teoria e a prática;
- Diversidade dos cenários de aprendizagem;
- Pesquisa integrada ao ensino, com a participação dos profissionais dos serviços e da comunidade;
- Seleção dos conteúdos essenciais com bases epidemiológicas;
- Currículo flexível;

- Terminalidade do curso, não formando especialistas em nível de graduação, mas sim generalistas.

A organização curricular visa à articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos do egresso para o futuro exercício profissional dentro das áreas de: atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde.

O currículo do curso médico foi planejado no sentido de construir uma formação profissional generalista, sob uma proposta de interdisciplinaridade e ação multiprofissional. Desta forma, superando a visão segmentada do homem, sociedade, meio ambiente, educação, saúde, 60 corpo, mente, teoria e prática. Procurando entender todos estes aspectos em sua totalidade, integração e interação. O currículo se fundamenta em quatro pilares doutrinários, um eixo de Introdução ao Estudo da Medicina, os eixos de Habilidades e Atitudes (Laboratórios de habilidades e cenários de práticas), Temas Transversais e o Estágio Curricular Supervisionado. Acrescentam-se as atividades complementares e o trabalho de conclusão de curso.

1.1. Pilares doutrinários do Curso de Medicina

I. Ética da vida e da liberdade - aborda conteúdos de filosofia, ética, ética na pesquisa, bioética, deontologia médica, sociologia, epidemiologia, filosofia da ciência, economia, e liderança, processos de aprendizagem, fundamentos das religiões, educação ambiental, saúde global, educação nas relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira e indígena.

II. Evolução humana - Aborda o homem e os aspectos normais do seu ciclo de

vida, concepção, gestação, crescimento e desenvolvimento, infância, adolescência, maturidade, envelhecimento, até a morte. Conhecendo, compreendendo as bases fisiológicas de cada fase e enfatizando a prática da promoção da saúde.

III. Atitudes e relações humanas - aborda os temas das relações humanas, da saúde mental, da psicopatologia, da relação médico-paciente, psicologia médica, psicoterapias de grupo, paciente terminal, dentre outros.

IV. Desequilíbrios do processo saúde/ambiente - aborda os estados patológicos mais prevalentes, atualizados regularmente através de pesquisa em base de dados do SUS, em um contexto de sinais e sintomas, visando identificação de problemas, raciocínio sobre o diagnóstico diferencial, avaliação crítica da investigação diagnóstica e elaboração de plano terapêutico e de acompanhamento.

Eixo Introdução ao estudo da medicina

Nesse eixo são abordados dentro dos dois primeiros anos do curso, de forma integrada os conhecimentos de anatomia, fisiologia e semiologia, introdução à terapêutica, imagens, órgãos, células e tecidos, epidemiologia, e o Sistema Único de Saúde.

Eixo de Integração teórico – prática: Habilidades e Atitudes

O módulo Habilidades e Atitudes é composto por:

Laboratórios de habilidades com atividades em laboratório de procedimentos, laboratório de exame clínico, laboratório de comunicação;

Prática em Atenção Primária - baseia-se na articulação entre as áreas da saúde

individual e saúde coletiva, tendo como método a problematização e o diálogo na construção do saber e como cenário predominante a Estratégia Saúde da Família , e como foco a compreensão do processo saúde-doença, a família, o indivíduo nos seus diversos ciclos de vida, os princípios e diretrizes do SUS, a organização do sistema de atenção à saúde e dos serviços de saúde, saúde e meio-ambiente, vigilância à saúde , Gestão e educação em saúde;

Prática ambulatorial, urgência e emergência - através de atividades em cenários ambulatoriais em clínica de adulto, clínica cirúrgica, ginecologia, clínica da criança, saúde mental e cenário de urgência e emergência, desenvolve-se a habilidade para a consulta médica, história clínica, realização de exame físico, formulação de hipóteses e priorização de problemas, promoção da investigação diagnóstica, elaboração, implantação, acompanhamento e avaliação de plano terapêutico. Essas atividades são realizadas no hospital de ensino – IMIP - com supervisão de preceptores e docentes da faculdade e são desenvolvidas do 5º ao 8º período do curso;

Integração – atividade que integra todos os períodos do curso para discutir temas relacionados à ética, cuidar de si, saúde ambiental, direitos humanos, atividade física, educação nas relações étnico-raciais e cultura afro- brasileira e indígena.

Temas Transversais

Temas relacionados à educação nas relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira e indígena, direitos humanos, Saúde e Espiritualidade; História da Medicina; Medicina Baseada em Evidências; Cuidados Paliativos, Epidemiologia Clínica Aplicada,

uso crítico de apoio diagnóstico, interdisciplinaridade e atualidades gerais e da área médica são abordados de forma transversal, com os estudantes do 1º ao 8º período, antecedendo a atividade de tutoria.

O planejamento dos temas transversais de cada semestre se dá com o Colegiado de Curso com a participação de representantes discentes, docentes e NDE.

Linguagem Brasileira de Sinais - Libras além de ser oferecida no laboratório de comunicação, compõe módulo optativo na Matriz Curricular. Temas interdisciplinares Discussões com docentes e estudantes dos demais cursos de saúde da FPS (Nutrição, Psicologia, Farmácia, Fisioterapia e Enfermagem) destacando a importância da interdisciplinaridade na atuação do profissional de saúde.

Desenvolvendo a competência na Língua inglesa: a FPS oferece curso de nivelamento em inglês on line – VOXY. Os estudantes, inicialmente realizam um teste de sondagem, identificando o nível que se encontram considerando a escrita, o ouvir, o falar, a compreensão de textos e comunicação e a partir daí é programado um curso com as características de cada estudante. Através do curso, os estudantes podem conversar com estudantes e professores nativos, participando de conversação em grupos.

Além do curso de nivelamento os estudantes são estimulados à leitura de artigos em inglês e estimulados à prática e compreensão de texto nos módulos dos grupos tutoriais, pois em cada módulo do semestre, um dos casos (situação problema) é apresentado em inglês. Os estudantes realizam a leitura (em inglês), e exercitam a

compreensão e o vocabulário.

Estágio curricular supervisionado

O estágio curricular supervisionado tem duração de dois anos e é realizado em múltiplos cenários: no IMIP e em demais serviços da rede do SUS, sob supervisão direta dos docentes da própria Faculdade, e/ou preceptores do hospital de ensino que atuam através de convênio com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, carga horária corresponde a 44% (quarenta e quatro por cento) da carga horária total do Curso nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria, Saúde Coletiva, Saúde Mental, Urgência e Emergência e Atenção primária. Cerca de 30% da carga horária total do internato são desenvolvidas em cenários de urgência e emergência e em Medicina de família e comunidade, com predomínio desse último (atendendo prazos e orientações da Resolução Nº 3 CNE/CES de 20 de junho de 2014).

Atividades Complementares

As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por análise, de competências (conhecimento e habilidades) do estudante, incluindo atividades de complementação da formação social, humana e cultural, atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo e atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional.

As atividades complementares têm como objetivo incentivar o estudante a participar de experiências diversificadas que contribuam para a sua formação humana e profissional, atendendo às diretrizes curriculares nacionais dos cursos de saúde. A

matriz curricular contempla atividades complementares, correspondendo a 411 horas referentes a conhecimentos adquiridos pelo estudante, mediante estudos e práticas independentes, presenciais ou à distância, como monitorias, estágios, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares e cursos realizados em áreas afins. As orientações sobre a carga horária complementar estão definidas em regimento próprio da FPS.